

PRÉ – CONFERÊNCIA SOMOS JOVENS IEADAM 2019
VOLTANDO AO PRIMEIRO AMOR NA CONEXÃO COM DEUS
Apocalipse 2.1-5

Quem não gostaria de estar conectado a uma rede de dados em grande velocidade e com um bom equipamento?

Navegar nas redes sociais ou na Internet, sem esperar uma eternidade para completar o carregamento de imagens e texto, ou mesmo fazer um download de centenas de megabytes de conteúdo em poucos segundos, sem precisar ver aquela famosa frase “falta ... minutos para completar” é sonho de consumo de todos.

É claro que mesmo não tendo essa velocidade de download e upload e um bom equipamento, as pessoas estão conectadas às redes sociais e à Internet. Tornou-se moda, febre e, em alguns casos, um vício (em que se necessita de libertação e tratamento psicológico por profissionais da área).

Conectar-se ficou tão importante, que viver sem um equipamento na mão é como estar fora de moda. Tirar uma foto ou fazer um self em um evento, para postar nas redes sociais, tornaram-se parte da cultura. Aproveitam-se todas as oportunidades para se teclar e falar com os amigos. Se os banheiros, as camas, o quarto, os templos (igreja), no horário do ensaio ou do culto, falassem, diriam muito sobre nós: a quem ou o que valorizamos mais e em que é gasto o nosso tempo.

Temos várias justificativas para essas atitudes, mas podemos resumir tudo em apenas uma frase: **amamos as redes sociais e a Internet**. Não conseguimos ficar longe dos aplicativos, não conseguimos ficar longe de um celular. Podemos esquecer tudo menos o celular; voltamos em casa quando o esquecemos. Quando viajamos, a maioria das vezes, escolhemos o lugar onde existe Wi-Fi; não conseguimos ficar off-line.

Tudo isso que comentamos são atitudes de quem ama. O amor não é sentimento, pois os sentimentos mudam de acordo com o momento: se você está alegre e alguém trás uma notícia triste, o sentimento de tristeza toma lugar. Amor são atitudes.

Esse amor **às redes sociais e à Internet** é que nos faz ficar acordados até tarde, a conseguir o dinheiro para adquirir créditos para o celular, a priorizar a compra de um novo celular etc., e que nos leva a diminuir a interação com a família ou a dedicação na adoração a Deus. Faz, por exemplo, com que troquemos mensagens, curtamos ou publiquemos alguma coisa nas redes sociais ou aplicativos, enquanto deveríamos estar participando do culto.

É tão forte o que está acontecendo, que várias pessoas que estão aqui podem dizer que não tem recursos para adquirir a pulseira para a Conferência de Jovens nos dias 17 e 18 próximos, mas se acabar o crédito ou perderem o celular, darão um jeito de conseguir esses recursos. O que importa é ficar conectado.

A quem é dado mais valor, a esse valorizamos, a esse amamos, a esse adoramos

Aproveitamos para exemplificar o que diz a Palavra de Deus sobre o valor dado a outro deus: *“Nenhum servo pode servir dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar ao outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas”*. (Tradução de João Ferreira de Almeida).

O celular, as redes sociais, os games, os filmes, o namoro, os estudos etc. Tornaram-se algo de maior valor; Deus tem sido colocado em segundo, terceiro... plano.

Não é que não possamos ter determinadas coisas, ou namorar, estudar etc., mas é a importância que isso ocupa na nossa vida que faz a grande diferença. Muitos têm deixado o primeiro amor por essas coisas.

PRÉ – CONFERÊNCIA SOMOS JOVENS IEADAM 2019
VOLTANDO AO PRIMEIRO AMOR NA CONEXÃO COM DEUS
Apocalipse 2.1-5

É por isso que estamos aqui, meditando nesse tema, porque Deus está em algum plano, menos no primeiro. O senhor de muitos que estão aqui não é mais Deus.

“...Conheço as suas obras, o seu trabalho árduo e a sua perseverança. Sei que você não pode tolerar homens maus, que pôs à prova os que dizem ser apóstolos mas não são, e descobriu que eles eram impostores. Você tem perseverado e suportado sofrimentos por causa do meu nome, e não tem desfalecido. Contra você, porém, tenho isto: você abandonou o seu primeiro amor. Lembre-se de onde caiu! Arrependa-se e pratique as obras que praticava no princípio. Se não se arrepender, virei a você e tirarei o seu candelabro do seu lugar (Apocalipse 2.1-5).

O que aconteceu?

Quando éramos crianças e ganhávamos um brinquedo novo, passávamos o tempo que podíamos descobrindo o máximo sobre aquele brinquedo, e enquanto era uma novidade e nos divertíamos, éramos "fiéis" a ele. Estava em primeiro lugar em nosso ranking de brinquedos mais divertidos. Passando-se os dias ou alguns meses, esse brinquedo ia perdendo a graça para nós. Então o deixávamos de lado, pegando poeira no armário ou embaixo da cama. Pouco tempo depois, queríamos um novo brinquedo. Infelizmente, o nosso maravilhoso Deus tem sido tratado como este brinquedo velho.

Há muitos crentes que continuam fazendo o trabalho do Senhor, mas perderam a paixão em orar, em ler a Palavra de Deus, em evangelizar, consolidar, discipular, liderar uma célula etc. Fazem o que fazem por hábito, por rotina, por medo, pelo galardão, por quaisquer outros motivos, os quais, acompanhados daquele primeiro amor intenso, fariam sentido, mas sozinhos, não! O primeiro amor tem se ausentado de nós. Temos deixado aquele fogo que ardia em nós se transformar em uma brasinha de sábado, em uma vida religiosa.

A falta de entusiasmo por Deus está impedindo que você se mova para fazer as coisas de Deus, adorá-lo, buscá-lo em oração e jejum, ler Sua palavra, se capacitar para viver o chamado de Deus para sua vida (na célula, no discipulado, nos estudos bíblicos, na igreja etc.).

Para os gregos, entusiasmo significava “ter um deus dentro de si, estar em êxtase”. A pessoa entusiasmada, por conseguinte, era aquela que era guiada pela força e pela sabedoria de um deus, capaz de fazer com que acontecessem determinadas coisas.

Como verificar se deixamos o primeiro amor?

Quando deixamos o primeiro amor:

1. Abandonamos à oração.
2. A leitura da Bíblia não é mais um prazer (Salmo 1:1-3)
3. Substituímos o culto ao Senhor por outras coisas, como: festas; aniversários, jogos, shows, passeios etc.
4. Passamos a ser infiéis e indiferentes para com Deus e para com a igreja e seus projetos.
5. Insensibilidade para com as mensagens pregadas.
6. O prazer passa a ser nas coisas mundanas.
7. Vai questionar qualquer ação da igreja, não abrirá mão de nada, ficará confuso e poderá acabar abandonando a igreja.

O que fazer para voltar ao primeiro amor?

PRÉ – CONFERÊNCIA SOMOS JOVENS IEADAM 2019
VOLTANDO AO PRIMEIRO AMOR NA CONEXÃO COM DEUS
Apocalipse 2.1-5

Este tão lindo amor não se perdeu para sempre, pois o mesmo Deus que nos inspirou, que fez arder este tão grande amor em nossos corações, não mudou e espera uma atitude nossa.

Em Ap 2.5-7, encontramos a instrução que Cristo dá para recuperar o primeiro amor:

1. Lembrar – O que precisamos *lembrar* para voltar ao primeiro amor?

- Preciso lembrar como eu conheci a Cristo;
- Lembrar a Cruz do Calvário;
- Lembrar que sou peregrino nesta terra e tenho uma pátria nos céus;
- Lembrar como eu buscava a Deus no início;
- Lembrar o quanto para mim era importante ganhar vidas, consolidar o novo irmão, treinar futuros líderes, liderar uma célula;
- Lembrar que sou mais do que vencedor.

O remédio é fazer uma renovação do propósito que tínhamos no início! É preciso lembrar o propósito das coisas que vivemos no passado quando fomos chamados por Deus; lembrar do porquê e de como começou. Sem esta renovação, a intimidade com Deus torna-se difícil de ser restaurada, e passamos a seguir uma religiosidade e espiritualidade apenas em um nível cultural. Isso é esfriar no primeiro amor.

Paulo mantinha o seu primeiro amor lembrando que Deus “me amou e se entregou por mim” (Gl 2.20). Portanto, lembre-se da primeira obra, a Dele por você, na cruz, dando sua vida por nós. É tempo de voltar ao amor de Deus. Assim como acontece com as famílias, casais e grupos, quando o amor “acaba”, o relacionamento com Deus também fica comprometido. Se não renovarmos o primeiro amor, o resto irá desmoronar.

- 2. Arrepende-se** – mudar de mente, mudar de direção; é confessar os pecados ao Senhor (1Jo 1.9). Arrependimento não é emoção, é decisão, é atitude. Não precisa existir choro, basta decisão.
- 3. Voltar** – à prática das primeiras obras. Significa restauração à comunhão inicial, rompida pelo pecado e pela negligência.

O que Deus quer de você?

1. Que você esteja conectado com Ele 24 horas: quer conversar com você, se revelar a você, quer o seu tempo, sua disposição, seu amor;
2. Que aquele fogo de grande intensidade em nosso íntimo, que coloca Jesus acima de todas as demais coisas, volte a queimar, conforme exemplificado na parábola de Jesus, em Mateus 13.44: *“O reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, o qual certo homem, tendo-o achado, escondeu. E, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo.”* (Mateus 13.44);
3. Que você volte ao primeiro momento do relacionamento com Ele, quando você se dedicava de todo o seu ser a Ele, quando abriu mão de tudo o que tinha para desfrutar desse achado, quando o Reino passou a ser prioridade absoluta: *“... vende tudo o que tem e compra aquele campo.”*;
4. Levar você a desfrutar da Sua presença, como aconteceu com o profeta Isaías (Is 6.1-8), a níveis espirituais que você ainda não atingiu, e movê-lo a realizar grandes coisas.

Deus o abençoe!

Pastores José Campelo e Doralice Figueiredo e família.